

# XI JORNADA CIENTÍFICA EM PESQUISA SOCIAL



**28 e 29 de maio de 2014**  
**Campus Aterrado**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**XI JORNADA CIENTÍFICA EM PESQUISA SOCIAL**

**Maior/2014**

## **EXPEDIENTE**

### **FOA**

#### **Presidente**

Dauro Peixoto Aragão

#### **Vice-Presidente**

Jairo Conde Jogaib

#### **Diretor Administrativo - Financeiro**

Iram Natividade Pinto

#### **Diretor de Relações Institucionais**

José Tarcísio Cavaliere

#### **Superintendente Executivo**

Eduardo Guimarães Prado

#### **Superintendência Geral**

José Ivo de Souza

### **UniFOA**

#### **Reitora**

Claudia Yamada Utagawa

#### **Pró-reitor Acadêmico**

Dimitri Ramos Alves

#### **Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

Katia Mika Nishimura

#### **Editora Executiva**

Flávia Lages de Castro

#### **Capa / Editoração**

Laert dos Santos / Natália Porto

---

### **Comissão Organizadora**

Helio de Lena Junior

Marcelo Alves Lima

Marcos Aurélio Ramalho Gandra

Monica Santos Barison

Rozana Aparecida de Souza

---

## Centro Universtário de Volta Redonda - UniFOA

Campus Três Poços

Av. Paulo Erlei Alves Abrantes, nº 1325  
Três Poços, Volta Redonda /RJ  
CEP 27240-560  
Tel.: (24) 3340-8400 - FAX: 3340-8404  
[www.unifoa.edu.br](http://www.unifoa.edu.br)

**Editora FOA**

<http://www.unifoa.edu.br/editorafoa>

---

### FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tação Wagner - CRB 7/RJ 4316

C397j Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA.  
XI Jornada científica de pesquisa social: serviço social, resumo dos trabalhos: 28 e  
29 de maio de 2014. Volta Redonda: FOA, 2015.  
17 p.

Realização: curso de Serviço Social

Comissão organizadora: Helio de Lena Junior; Marcelo Alves Lima; Marcos Aurélio Ramalho Gandra, et al.

ISBN: 978-85-60144-67-9

1. Serviço social - trabalhos. 2. Jornada científica. I. Fundação Oswaldo Aranha. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD – 361

## SUMÁRIO

Apresentação.....	7
Programação .....	8
Políticas sociais e programas para a 3ª idade.....	10
A convivência como espaço de acolhimento e produção de saúde.....	11
Identidade negra: construção a partir do conhecimento .....	12
A percepção dos assistentes sociais acerca da supervisão de campo no processo de estágio em serviço social...13	
A proposta pedagógica do mst para as escolas dos assentamentos - por uma educação para além do capital.....14	
Entendendo as dores do parto: uma análise do fenômeno da violência obstétrica no brasil. ....	15
Assistência domiciliar: desafios e possibilidades de intervenção para o assistente social .....	16
Vivências, desafios e percepções sobre o cuidado: um estudo com os cuidadores de um programa de atendimento domiciliar .....	17
O uso do crack e a internação compulsória .....	18
A produção científica do serviço social sobre a adoção de crianças e/ou adolescentes por famílias homoafetivas.....	19

## **APRESENTAÇÃO**

A Jornada Científica de Pesquisa Social, organizada pelo Curso de Serviço Social do UniFOA, é realizada pela 11ª vez.

Este evento se constitui como espaço de valorização da prática da pesquisa como fundamental e indispensável para a formação e para o exercício profissional.

Em 2014, além da tradicional mesa de abertura e da apresentação dos trabalhos enviados, será realizada uma singela homenagem aos supervisores de estágio dos estudantes do curso para comemorar o dia do/a assistente social.

Sabemos que os estudantes, professores e assistentes sociais têm muito a dizer sobre a realidade política, social e econômica na medida em que assumem uma perspectiva crítica para analisar as complexas expressões da questão social que marcam a vida cotidiana da população brasileira.

Assim, a consolidação de espaços para publicizar o conhecimento produzido é mecanismo importante para o reconhecimento e a valorização dessa profissão.

Nessa perspectiva, desejamos boa jornada a todos!

A Comissão Organizadora.

## PROGRAMAÇÃO

### 28 DE MAIO (19 HORAS)

Local: Auditório do Campus Atterrado

- Mesa temática: O Serviço Social e a Pesquisa Científica

Palestrante: Julia Aparecida de Paula

(Mestre em Serviço Social e Doutoranda em Serviço Social pela ESS/UFRJ)

Coordenador da Mesa: Prof. Marcos Aurélio Ramalho Gandra

- Homenagem aos assistentes sociais
- Coffe Break

### 29 DE MAIO (19 HORAS)

Local: Primeiro andar Campus Atterrado

Mesas Simultâneas – Apresentação dos Trabalhos

#### **Mesa 01: Práticas Sociais e Cidadania**

Coordenador: Profa. Rozana Aparecida de Souza

Sala: 10

Título: *Identidade Negra: construção a partir do conhecimento.*

Autores: Fernanda Cordeiro Rosa; Juliana da Silva Ferreira e Samir Gaione Faria

Título: *A proposta pedagógica do MST para as escolas dos assentamentos – por uma educação para além do capital*

Autora: Ana Paula de Souza Rodrigues

Título: *Entendendo as dores do parto: uma análise do fenômeno da violência obstétrica no Brasil*

Autores: Iris Cristina da Silva; Virgínia Aparecida Nunes e Rozana Aparecida de Souza

## **Mesa 02: Estado, Sociedade e Políticas Sociais**

Coordenador da Mesa: Prof Helio de Lena Junior

Sala: 12

Título: *O uso do crack e a internação compulsória*

Autoras: Barbara Sant'Ana Bizarro e Rozana Aparecida de Souza

Título: *Políticas sociais e programas para terceira idade*

Autores: Emilly A J Maia, Flávia M G Costa, Marcelo A Lima e Vanessa C Pereira

Título: *Vivência, Desafios e Percepções sobre o cuidado: um estudo com os cuidadores de um programa de atendimento domiciliar*

Autores: Karin Alves do Amaral Escobar e Simone Ferreira da Silva

Título: *A convivência como espaço de acolhimento e produção de saúde*

Autores: Edna Cândida Quintino e Neiliane de Lima

## **Mesa 03: Interdisciplinaridade e Trabalho Profissional**

Coordenadora da Mesa: profa Karin Alves do Amaral Escobar

Sala: 13

Título: *Assistência domiciliar: desafios e possibilidades de intervenção para o assistente social*

Autora: Maria Inês da Costa

Título: *A produção científica do Serviço Social sobre a adoção de crianças e/ou adolescentes por famílias homoafetivas*

Autoras: Daniele do Val Santa Bárbara, Priscila Araújo Ferreira França; Simone de Paula Paiva e Virgínia Aparecida Nunes

Título: *A percepção dos assistentes sociais acerca da supervisão de estágio de campo no processo de estágio em serviço social*

Autores: Eber Dias Roberto e Karin Alves do Amaral Escobar

## POLÍTICAS SOCIAIS E PROGRAMAS PARA A 3ª IDADE

**Autores:** COSTA, Flavia M. G.; LIMA, Marcelo A.; MAIA, Êmelly A. J.; PEREIRA, Vanessa

### RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar, as mudanças na sensibilidade em relação à velhice expressa em propostas de política social formuladas pelo Estado brasileiro, desde os anos 70, que tenham como alvo pessoas idosas. São apontadas às determinações que condicionam a elaboração dessas propostas, que podem estar colocadas em três conjuntos de fatores: a permeabilidade das políticas sociais às conjunturas políticas nas quais se insere; os papéis desempenhados pelos *experts* e demais agentes “técnicos” responsáveis pela elaboração das propostas; e as mudanças estruturais da sociedade, tais como novos perfis de relações entre capital e trabalho, novos padrões de acumulação, a incorporação de novos segmentos sociais ao mercado de consumo e a formação de sujeitos coletivos de direitos. Estratégias de atenção à população idosa podem ser mapeadas em um conjunto disperso de iniciativas desde o início do Estado Brasileiro. Porém, falar em políticas sociais para a velhice significa reconhecer grupo etário com especificidades que os faz distintos da população em geral e isso é resultado do esforço dos *experts* em transformar a velhice numa questão pública, o que somente se ocorre a partir da década de 70, coincidindo com a intensificação do papel do Estado como agente promotor de bem-estar.

**Palavras-Chave:** Políticas Públicas; Velhice; Estado de Bem Estar

# A CONVIVÊNCIA COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E PRODUÇÃO DE SAÚDE

**Autoras:** LIMA, Neiliane de; QUINTINO, Edna Candida

## RESUMO

O presente trabalho se propõe em apresentar o grupo Espaço Convivência que acontece no Centro de Prevenção à Saúde do Idoso, da Associação de Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda (AAP-VR). Criado em 2008, o grupo é desenvolvido pela Psicologia e o Serviço Social, e têm por objetivo oferecer um espaço de socialização e produção de saúde onde o envelhecimento possa ser percebido como uma fase da vida em que há possibilidade de novas escolhas e projetos, que venham favorecer a re-significação do seu campo existencial. Os participantes do grupo relatam que têm vivenciado mudanças positivas em seu cotidiano, entre elas: a redução no uso de antidepressivos e benzodiazepínicos, melhora no relacionamento sócio-familiar, descoberta de novas formas de lidar com as perdas; maior autonomia para fazer suas escolhas e buscar soluções para os problemas diários, maior inserção em atividades diversas e melhora na autoestima. Estes relatos podem ser considerados indicativos de melhoria na saúde integral desses indivíduos, que muitas vezes chegam ao serviço desmotivados e sem ânimo para lidar com suas questões de vida. Essas mudanças evidenciam que a promoção de saúde acontece de forma significativa nos espaços em que o idoso tem papel ativo na direção dada ao trabalho, e que as tecnologias leves utilizadas como instrumento terapêutico são essenciais. Importa considerarmos que o trabalho neste grupo norteia-se pela valorização da pessoa idosa enquanto sujeito da história, com limitações, mas também, com potencialidades, respeitando a singularidade de cada um.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Socialização; Produção de Saúde.

# **IDENTIDADE NEGRA: CONSTRUÇÃO A PARTIR DO CONHECIMENTO**

**Autores:** FARIA, Samir Gaione; FERREIRA, Juliana da Silva; ROSA, Fernanda Cordeiro

## **RESUMO**

Este presente trabalho visa identificar fatores que colaborem para a existência da omissão de identidade étnica. Tendo como objeto de estudo, adolescentes participantes das atividades do Projeto Núcleo de Formação de Agente Cultural da Juventude Negra – NUFAC. Atribuindo as relações sociais as quais os adolescentes se inserem, buscamos identificar um possível comportamento “racista” preconceituoso e cheio de estereótipos construídos o qual muitos desses alunos desenvolvem mesmo que inconscientemente, é resultado de uma construção social iniciado no período escravagista e que perdura até hoje. Vemos que a mídia é uma das maiores contribuintes para que ocorra essa alienação e temos observado que é exatamente assim que acontece, com esses meninos e meninas. Quando o tempo todo lhes é imposto um padrão de beleza. Essa realidade se destaca, ainda que reconheçam a recente ampliação e inovação nas políticas de proteção social, a criação de programas voltados especificamente para a juventude e ações de promoção da igualdade, a partir dos quais o Brasil tem se tornado referência. O ambiente apontado acima tem repercussões e consequências que devem ser enfrentados em todas as áreas, a partir de políticas públicas a serem desenvolvidas tanto pelo governo federal quanto pelos governos estaduais e locais.

**Palavras Chaves:** Identidade Negra; Adolescentes; Etnia

# **A PERCEPÇÃO DOS ASSISTENTES SOCIAIS ACERCA DA SUPERVISÃO DE CAMPO NO PROCESSO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL**

**Autores:** ROBERTO, Eber Dias; ESCOBAR, Karin Alves do Amaral

## **RESUMO**

O presente trabalho consiste em um projeto de iniciação científica que tem como objetivo identificar a concepção da supervisão de estágio para os assistentes sociais supervisores nas unidades campos de estágio do Curso de Serviço Social. A supervisão de estágio em Serviço Social se constitui um desafio no processo de formação profissional. Na prática os assistentes sociais têm supervisionado a partir de ensaios e erros ou conforme um referencial empírico de sua vivência como estagiário seja imitando ou negando o modelo apreendido de supervisor quando realizou estágio. Partimos do pressuposto que o estágio e a supervisão se configuram como espaços privilegiados de aprendizagem para uma futura ação profissional e que a concepção acerca desse processo interfere nas vivências e na formação do aluno. É fundamental que a experiência de estágio contribua para a qualificação do aluno na perspectiva de um profissional crítico, reflexivo que correlacione teoria e prática para identificação e intervenção no âmbito das múltiplas expressões da questão social. Nesse sentido o estudo apresenta como objetivos específicos delinear o perfil acadêmico-cultural dos assistentes sociais supervisores de campo; compreender o papel do estágio supervisionado no processo de formação; identificar as contribuições do estágio supervisionado e refletir as dificuldades encontradas no processo da supervisão de estágio em Serviço Social.

**Palavras-chave:** estágio; supervisão; formação profissional

# **A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO MST PARA AS ESCOLAS DOS ASSENTAMENTOS - POR UMA EDUCAÇÃO PARA ALÉM DO CAPITAL**

**Autora:** RODRIGUES, Ana Paula de Souza.

## **RESUMO**

Este trabalho pretende apresentar alguns resultados do projeto de pesquisa que servirá de base para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso da graduação de Serviço Social no UniFOA. O tema do estudo versa sobre a proposta pedagógica do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Partindo da situação atual, ou seja, do sistema educacional vigente sob a égide do capital, que propaga informações cada vez mais homogêneas e atua no sentido de formar consciências submissas aos valores neoliberais, privilegiando o enfoque no trabalho e alienando a relação entre os que produzem e os que se beneficiam do resultado desse trabalho, perpetuando, assim, a hegemonia e a dominação da classe burguesa. A respeito disso, Mézáros esclarece que, o sentido da mudança educacional radical não pode ser senão o rasgar da camisa de força da lógica incorrigível do sistema capitalista. Nesse sentido, busca-se analisar a proposta de educação do MST como uma alternativa contra-hegêmica, voltada para uma perspectiva de emancipação humana, que se destaca por ter forte relação com a prática social e por se aproximar dos fundamentos da escola socialista.

**Palavras-chave:** Educação; MST; Contra-hegemonia

# ENTENDENDO AS DORES DO PARTO: UMA ANÁLISE DO FENÔMENO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL.

**Autoras:** SILVA, Iris Cristina; NUNES, Virginia Aparecida; SOUZA, Rozana A.

## RESUMO

O debate sobre violência obstétrica tem ganhado a atenção da sociedade através de inúmeras denúncias realizadas pelos movimentos sociais se tornando uma bandeira de luta. Um veículo de mídia que se transformou em um objeto de trabalho de investigação foi a internet (*blogs* e redes sociais), pois tem sido usado constantemente para a divulgação de violações de direito cometida contra mulheres e para estratégia de enfrentamento dessa violência. Ressaltamos a necessidade da difusão desse fenômeno da violência obstétrica para poder fazer valer o direito dos sujeitos: violência vivenciada por muitos, porém desconhecida. Nosso trabalho tem como objetivo geral identificar e analisar as bases teórico-conceituais da violência obstétrica do nosso país. Para tanto serão identificados e analisados: a produção e os resultados de pesquisas sobre violência obstétrica no Brasil; os principais argumentos e os atores envolvidos no debate sobre o tema; os marcos normativos da violência obstétrica no cenário nacional, comparando com o cenário dos demais países da América Latina. A metodologia usada será de caráter qualitativo, quanto ao objetivo será classificado como exploratória, isso significa que os fenômenos serão estudados para conhecer mais e melhor o problema, aprimorar as ideias, construir hipóteses e mapear grupos envolvidos no debate sobre a temática.

**Palavras-Chaves:** Violência obstétrica; Gênero; Direitos Reprodutivos.

# **ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO PARA O ASSISTENTE SOCIAL**

**Autora:** COSTA, Maria Inês da.

## **RESUMO**

O programa de atendimento domiciliar desenvolvido pela Associação dos Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda foi implementado no ano de 2001, em função do progressivo aumento do número de associados idosos que envelheciam apresentando comprometimento da autonomia demandando novas modalidades de atenção. Com o aumento da expectativa de vida é crescente o contingente de idosos dependentes que apresentam uma grande carga de doenças crônicas e limitações funcionais. Esses idosos com incapacidade crônica normalmente têm seu acesso e permanência no sistema de saúde dificultados, tendendo a permanecer isolados em seus lares sem assistência adequada. A assistência domiciliar atualmente é considerada uma modalidade alternativa de atenção. Garantindo assim, o atendimento em saúde, permitindo que o idoso possa permanecer no seu domicílio, estimulando a família e o próprio a participar do tratamento proposto contribuindo para o autocuidado. O trabalho é operacionalizado por equipe interdisciplinar médicos geriatras, enfermeira, assistente social, psicóloga, nutricionista, fonoaudióloga e fisioterapeutas. O Serviço Social utiliza a visita domiciliar como um instrumento de intervenção na realidade vivida objetivando a atuação junto ao paciente, família e rede de suporte social. Atualmente o programa assiste em torno de 100 pacientes. O trabalho tem proporcionado uma melhor compreensão do idoso e da família à essa nova situação contribuindo no processo de cuidado.

**Palavras-chave:** Idoso; assistência domiciliar; cuidado.

# VIVÊNCIAS, DESAFIOS E PERCEPÇÕES SOBRE O CUIDADO: UM ESTUDO COM OS CUIDADORES DE UM PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

**Autoras:** ESCOBAR, Karin Alves do Amaral e SILVA, Simone Ferreira da;

## RESUMO

O processo de envelhecimento revela um quadro importante para a saúde dos idosos, a dependência onde o indivíduo precisa da ajuda de outrem para realizar atividades elementares da vida diária. No Brasil, o suporte informal provido pela família parece ser a principal fonte de apoio oferecida ao idoso. Neste cenário surge a figura do cuidador, protagonista desta pesquisa. O estudo em questão caracterizou-se por pesquisa qualitativa com 26 cuidadores familiares de idosos do Programa de Atendimento Domiciliar da AAPVR, tendo como objetivos identificar o significado atribuído pelos cuidadores ao ato de cuidar; abordar as políticas de atenção à saúde do idoso no Brasil; traçar um breve perfil dos cuidadores; identificar as mudanças ocorridas no cotidiano de vida dos cuidadores; Compreender os determinantes para a escolha do cuidador. A pesquisa revelou que a maioria dos cuidadores é do sexo feminino (23), casadas (14). Em relação ao grau de parentesco com o idoso predomina-se o de filiação. Dos entrevistados (15) declararam possuir renda própria e exercer os cuidados ao idoso em média seis anos. No processo de cuidado os cuidadores de idosos relataram não possuir tempo para cuidar de si mesmo, tempo para lazer e descanso. Os cuidadores deste estudo atribuíram vários significados ao ato de cuidar: amor, retribuição, obrigação, responsabilidade, missão divina, responsabilidade, prisão, renúncia, gratidão, aprendizado, entre outras.

**Palavras-chave:** Idoso; Dependência; Cuidador de Idosos

## O USO DO CRACK E A INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA

**Autoras:** BIZARRO, Bárbara Sant'Ana e SOUZA, Rozana Aparecida de

### RESUMO

Este trabalho apresenta o processo histórico de inserção do *crack* no contexto mundial e brasileiro bem como suas formas de uso, características, disseminação no mercado informal (tráfico) e seus efeitos sociais. Apresenta um breve histórico da questão da loucura no âmbito mundial e suas influências no processo da Reforma Psiquiátrica brasileira a fim de iniciar a articulação com o foco principal do trabalho que são as internações compulsórias instituídas nas grandes capitais do país. Explora também a variedade de opiniões e conhecimentos por estudiosos envolvidos na temática, tendo em vista a proposição de alternativas baseadas no fim da medicalização da vida social e na consolidação dos direitos humanos e sociais dos usuários de *crack* e outras drogas através dos serviços substitutivos de atenção psicossocial previstos na legislação 10.216/01. Discorre ainda sobre a linha de trabalho voltada para a redução de danos e a importância dos CAPS e o fortalecimento da rede de atendimento socioassistencial. Foi realizada análise histórica do conteúdo bibliográfico, assim como a compreensão de avanços e retrocessos da reforma psiquiátrica. Além do mapeamento das diversas opiniões de autores que discorrem sobre o tema.

**Palavras-chave:** Dependência química; Crack; Internação Compulsória.

# **A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO SERVIÇO SOCIAL SOBRE A ADOÇÃO DE CRIANÇAS E/OU ADOLESCENTES POR FAMÍLIAS HOMOAFETIVAS**

**Autoras:** SANTA BÁRBARA, Daniele do Val; FRANÇA, Priscila Araújo Ferreira PAIVA, Simone de Paula; NUNES, Virgínia Aparecida

## **RESUMO**

Essa pesquisa pretende mapear o debate do Serviço Social acerca da adoção de crianças por famílias homoafetivas, a partir do estudo das produções científicas da categoria nos seus dois principais eventos: o Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais e o Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. Serão pesquisados os anais do CBAS dos anos de 2007, 2010 e 2013 e do ENPESS dos anos de 2008, 2010 e 2012. Tal período corresponde tanto ao tempo posterior da aprovação do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito à Convivência Familiar e Comunitária (2006), quanto ao de ocorrência na mídia de publicizações de jurisprudências que permitiram a adoção de crianças por casais homoafetivos. Em 2013 a Resolução N° 175/2013 do Conselho Nacional de Justiça permite a celebração do casamento entre pessoas do mesmo sexo ou a conversão da união estável em união civil, o que provoca a possibilidade dos homossexuais exercerem outro direito: ter filhos. Com este tema temos um duplo desafio: investir na desconstrução da concepção da família biológica como instituição natural e sagrada, o que gera ainda forte tabu em torno da existência das famílias substitutas; e enfrentar discursos conservadores que resistem ao respeito e entendimento acerca da multiplicidade dos arranjos familiares na contemporaneidade. Compreender de que forma a categoria absorve o debate sobre o tema poderá nos sugerir como as respostas profissionais são dadas a este fenômeno social cada vez mais identificado como constituinte da dimensão interventiva do assistente social.

**Palavras-chave:** Serviço Social; Adoção; Família homoafetiva



[www.unifoa.edu.br](http://www.unifoa.edu.br)

---

**Campus Olezio Galotti**

Av. Paulo Erelí Alves Abrantes,  
nº 1325, Três Poços  
Volta Redonda - RJ  
Tel.: (24) 3340-8400  
Fax: (24) 3340-8404

**Campus Aterrado**

Av. Lucas Evangelista,  
nº 862, Aterrado  
Volta Redonda - RJ  
Tel.: (24) 3338-2764  
(24) 3338-2925

**Campus Colina**

Anexo ao Hospital  
São João Batista  
Rua Nossa Senhora das  
Graças, nº 273, Colina  
Volta Redonda - RJ  
Tel.: (24) 3340-8400

**Campus Vila**

Rua 31, nº 43  
Vila Santa Cecília  
Volta Redonda - RJ  
Tel.: (24) 3348-5991

**Campus Tangerinal**

Rua 28, nº 619  
Tangerinal  
Volta Redonda - RJ  
Tel.: (24) 3348-1441  
(24) 3348-1314